

LÍNGUA PORTUGUESA

- I. Leia a crônica abaixo e responda às questões da 1 à 5.

A MENTIROSA LIBERDADE

Lya Luft

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do “ter de”. Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorreremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da

juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir – ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que nem queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de “deveres” impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de

modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

Disponível em: <<https://www.contioutra.com/a-mentirosa-liberdade-lya-luft/>>. **Acesso:** 22 de outubro de 2019.

1. Após ler a crônica da autora Lya Luft acima, considerando-se a função social do gênero textual em questão, isto é, incitar uma reflexão sobre determinados fatos presentes na sociedade, percebe-se que a cronista critica:
 - a) a liberdade de escolha que os cidadãos possuem para fazerem o que desejam;
 - b) a demasiada quantidade de opções que as pessoas possuem na sociedade atual no que se refere ao lazer;
 - c) os padrões apresentados pela sociedade no que se refere ao que as pessoas devem ser, o que precisam fazer ou o que necessitam possuir, resultando no que a autora denomina uma mentirosa liberdade;
 - d) a mentirosa liberdade segundo a qual as pessoas podem fazer o que desejam sem necessitarem dizer qual idade possuem, o que fazem de sua vida ou, mesmo, qual o seu objetivo;
 - e) os padrões não apresentados pela sociedade no que diz respeito a como as pessoas devem ser, o que precisam fazer ou o que necessitam possuir, resultando em uma mentirosa liberdade.
2. No trecho “Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, (...)” da crônica em questão, percebe-se que o termo destacado introduz uma oração:
 - a) subordinada substantiva subjetiva;
 - b) coordenada sindética adversativa;
 - c) subordinada adverbial comparativa;
 - d) coordenada sindética explicativa;
 - e) coordenada assindética.
3. Temos, no trecho “Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorreremos a expedientes,

porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa”, um período composto por:

- a) 3 orações;
- b) 2 orações;
- c) 5 orações;
- d) 4 orações;
- e) 6 orações.

4. No período “Com ele chegam **os medos** que tudo isso nos inspira: (...)”, o termo em destaque exerce duas funções sintáticas, sendo elas, respectivamente:

- a) sujeito e sujeito;
- b) objeto e sujeito;
- c) sujeito e adjunto adverbial;
- d) predicativo do sujeito e adjunto adnominal;
- e) sujeito e objeto.

5. No trecho “(...) não é preciso escalar o **Himalaia** social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso.”, pode-se substituir o termo destacado, sem prejuízo na coerência do texto, por:

- a) setor;
- b) local;
- c) grau;
- d) ápice;
- e) nível.

6. Analise as afirmativas abaixo:

- I. A Homonímia diz respeito a palavras iguais na pronúncia e/ou na grafia, mas com significados diferentes;
 - II. A Hiponímia trata, normalmente, de pares de palavras parecidas tanto na grafia quanto na pronúncia, mas com sentidos diferentes;
 - III. A Paronímia refere-se a uma palavra de significação específica dentro de um campo de sentido;
 - IV. A Hiperonímia refere-se a uma palavra cuja significação inclui o sentido de diversas outras palavras, ou seja, é uma palavra que se refere a todos os seres de uma “espécie”;
- Após a análise das afirmativas, considera-se como incorretas:

- a) I e IV;

- b) II e III;
- c) II e IV;
- d) I, II e III;
- e) III e IV.

7. No que diz respeito ao processo de formação das palavras, entende-se que a composição dos vocábulos “vaivém” e “boquiaberto”, dá-se, respectivamente, por:

- a) aglutinação e justaposição;
- b) prefixação e sufixação;
- c) regressão e prefixação;
- d) justaposição e aglutinação;
- e) parassíntese e conversão.

II. Leia a tirinha abaixo e responda às questões da 8 à 10.



Disponível: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>

8. Na tirinha do Armandinho acima, percebe-se que o autor faz uma crítica:

- a) à desigualdade social cada vez mais crescente na sociedade atual;
- b) ao fato de as pessoas não valorizarem o que possuem;
- c) à necessidade da existência de classes sociais;
- d) à importância de se dividir os bens existentes em comunidade;
- e) ao fato de as pessoas valorizarem demasiadamente o que possuem.

9. A palavra destacada no trecho “(...) **que** é isso que me deixa triste!”, presente no último quadrinho da tirinha, classifica-se como:

- a) pronome relativo;
- b) conjunção integrante;
- c) pronome interrogativo;
- d) pronome pessoal;
- e) conjunção causal.

10. Assinale, abaixo, a alternativa em que o uso da crase está incorreto.

- a) Depois de tudo o que aconteceu, assistir àquilo foi a gota d’água.
- b) Todas as professoras de Língua Portuguesa às quais me dirigi eram capazes.
- c) À medida que estudo, fico mais seguro para realizar a prova.
- d) A pizza era preparada à moda da casa imperial.
- e) Depois do acidente, nunca mais foi à festas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A jornada de trabalho exigida para garantia do piso salarial previsto na Lei 13.595/2018 será de:

- a) a) 40 horas.
- b) b) 30 horas.
- c) c) 20 horas mais 20 horas para planejamento.
- d) d) 30 horas mais 10 horas para planejamento.
- e) e) De acordo com a necessidade da população.

12. A Política Nacional de Humanização (PNH) existe desde 2003 para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. Sobre a busca da humanização e da ética na atenção à saúde.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Autonomia relaciona-se com a tomada de decisão em relação as alternativas que foram apresentadas, podendo a pessoa atuar conforme sua escolha.
- b) O direito à informação é um direito do usuário, e estas devem ser simples, compreensíveis, respeitadas e suficientes para escolha, porém deve ser omitida quando a informação pode agravar a situação de saúde do usuário.
- c) A privacidade e a confiabilidade diz respeito a intimidade, vida privada e honra das pessoas.
- d) O dever de manter o segredo das informações é obrigação ética dos profissionais de saúde.
- e) Nas unidades deve-se criar condições para garantir o sigilo dos dados relativos a intimidade do usuário e das famílias.

13. Atualmente a Dengue é uma das doenças mais frequentes no Brasil, atingindo a população de todos os Estados, independentemente de classe social. Sobre a doença, é **INCORRETO** afirmar:
- Não existe vacina preventiva contra a doença.
 - É causada por um vírus e transmitida ao homem pelo mosquito *Aedes aegypti*.
 - Pode ser transmitida direto de uma pessoa doente para outra sadia, seja por contato direto, alimentos, água ou quaisquer objetos.
 - No verão ocorre um aumento do número de casos da doença.
 - Existe quatro sorotipos da doença no Brasil.
14. Sobre as ações preconizadas para a Hipertensão Arterial, algumas são específicas do ACS, exceto:
- Orientar sobre a importância de uma boa alimentação em todas as visitas.
 - Esclarecer a comunidade sobre os riscos das doenças cardiovasculares e da hipertensão.
 - Estimular a participação dos hipertensos em grupos educativos e de atividades físicas.
 - Rastreamento dos hipertensos em seu território.
 - Medicar os hipertensos de sua área.
15. É uma doença infecciosa e contagiosa, causada por um microrganismo que se propaga através do ar, por meio de gotículas contendo os bacilos expelidos por um doente ao tossir, espirrar ou falar em voz alta. Quando estas gotículas são inaladas por pessoas sadias, provocam a infecção e o risco de desenvolver a doença. Esta doença é prevenida através da vacinação, sendo esta denominada de:
- Tuberculose.
 - Leishmaniose.
 - Giardíase.
 - Rubéola.
 - Leptospirose.
16. Assinale a alternativa correta apresentando a Portaria do Ministério da Saúde – MS *que prova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)*.
- Portaria Nº 2.860 de 29 de dezembro de 2014.
 - Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.
 - Portaria Nº 930, de 15 de maio de 2019.
 - Portaria nº 1.530, de 24 de junho de 2019.
 - Portaria nº 1.897, de 26 de julho de 2017.
17. Analise as proposições apontando em sendo verdadeiras ou falsas e assinale a alternativas correta. A Política Nacional de Atenção Básica – PNAB/2017 aponta como Diretrizes do SUS e da RAS a serem operacionalizados na Atenção Básica.
- () Regionalização e Hierarquização
() Resolutividade
() Universalidade
() Territorialização
- V V V F
 - V F V V
 - V V F V
 - F F V V
 - F V F V
18. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica – PNAB/2017, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- O número de ACS por equipe deverá ser definido de acordo com base populacional, critérios demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos, de acordo com definição local.
 - A atividade do ACS deve se dar pela lógica do planejamento do processo de trabalho a partir das necessidades do território, com priorização para população com maior grau de vulnerabilidade e de risco epidemiológico.
 - É atribuição do enfermeiro planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos técnicos/auxiliares de enfermagem, ACS e ACE em conjunto com os outros membros da equipe.
 - É atribuição comum do ACS e ACE realizar diagnóstico demográfico, social, cultural, ambiental, epidemiológico e sanitário do território em que atuam, contribuindo para o processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe.
 - Não é atribuição do ACS identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar

ações intersetoriais de relevância para a promoção da qualidade de vida da população.

19. Para vacinar uma criança basta leva-la a um posto ou Unidade Básica de Saúde (UBS) com o cartão/caderneta da criança. Assim considerando o Calendário Nacional de Vacinação, assinale a resposta correta.
 - a) A vacina Tríplice viral previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B sendo administrada aos 04 (quatro) meses de vida.
 - b) A vacina DTP previne sarampo, rubéola, caxumba e varicela/catapora.
 - c) A vacina Tetra viral previne a difteria, tétano e coqueluche sendo administrada aos 12 (doze) meses de vida.
 - d) A vacina Poliomielite previne a Febre Amarela.
 - e) A vacina BCG previne as formas graves de tuberculose, principalmente miliar e meníngea.
20. Analise as afirmativas e assinale a alternativa correta.
 - I. A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde.
 - II. A integração entre a Vigilância em Saúde e Atenção Básica é condição essencial para o alcance de resultados que atendam às necessidades de saúde da população.
 - III. População Adscrita: população que está presente no território da UBS, de forma a estimular o desenvolvimento de relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população.
 - a) Todas estão corretas
 - b) I e III estão corretas
 - c) I e II estão corretas
 - d) Apenas I está correta
 - e) Apenas II está correta